



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS, VARIÁVEIS MICROCLIMÁTICAS E ÍNDICES DE CONFORTO TÉRMICO EM NOVILHAS ½ ANGUS X ½ NELORE EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO PECUÁRIA FLORESTA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**GONÇALVES; Juliene da Cruz ¹, ANDRIGHETTO; Cristiana ², MATEUS; Gustavo Pavan ³,
SEKIYA; Bianca Midori Souza ⁴, DIAS; Beatriz Poletto Neris ⁵**

RESUMO

O cruzamento industrial entre animais europeus e zebuínos, em especial entre raças Angus e Nelore, apresenta benefícios como aumento da precocidade, qualidade da carne, rusticidade e adaptabilidade. Ainda assim, o produto do cruzamento destas raças apresenta-se menos adaptado a altas temperaturas e mais susceptíveis ao estresse térmico. Neste sentido, o sistema de integração pecuária floresta, caracterizado pela introdução de árvores na pastagem é uma técnica promissora, uma vez que, a sombra das árvores reduz a radiação solar e proporciona temperaturas mais amenas para que os animais consigam expressar seu potencial genético. As reações dos animais ao estresse implicam em diversas alterações, medidas por parâmetros hematológicos e fisiológicos associados às variáveis microclimáticas do ambiente. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar parâmetros hematológicos, variáveis microclimáticas e índice de conforto térmico de novilhas cruzadas ½ Angus x ½ Nelore em de integração pecuária-floresta com 446 eucaliptos ha-1 (IPF) e em sistema convencional sem eucalipto (SC). O trabalho foi conduzido na Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Andradina/SP, no verão de 2020, em delineamento em blocos casualizados com 4 repetições. Foram utilizadas 32 novilhas com 11 meses e peso inicial de 269 kg. Foram avaliadas, temperatura do globo negro (TG), umidade relativa (UR) e Índice Temperatura de Globo e Umidade (ITGU), por meio de *dataloggers*. Foi avaliada a frequência respiratória (FR) pela contagem dos movimentos do flanco durante 15 segundos, multiplicado por 4 para obter a frequência respiratória por minuto. Foi realizada a coleta de sangue para a realização do hemograma. As avaliações foram conduzidas na onda de calor, determinada como o período de mais de três dias consecutivos de temperatura máxima igual ou superior a 32°C que ocorreu dos dias 11 de março de 2020 a 16 de março de 2020. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste t-Student a 5% de significância. A TG no SC (30.8 °C) foi maior que no IPF (27.6°C) e a UR foi maior no IPF (68.2%), diferenças estas, relacionadas com a redução da incidência da radiação solar direta devido a interceptação pelas copas das árvores. O ITGU foi maior no SC (81.9) que no IPF (79.4), em que a menor TG e o melhor índice de conforto térmico no IPF, contribuíram para uma menor FR neste tratamento (46,2 mov/min) e maior no SC (55,2 mov/min). Foi observado maior número de leucócitos totais no IPF (16,7 x10³/μl) e maior no SC (13,7 x10³/μl). Os leucócitos são relacionados ao sistema de defesa do organismo dos

¹ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas, juliene_cgzoo@hotmail.com

² Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas, cristiana.andrighetto@unesp.br

³ Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, gpmateus@apta.sp.gov

⁴ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas, bms.sekiya@unesp.br

⁵ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas, biapol31@hotmail.com

bovinos, com redução no número de leucócitos em situações de estresse crônico. Com os animais expostos continuamente aos maiores índices de conforto térmico no SC, propiciou-se uma redução do número de leucócitos nos animais mantidos neste sistema. Conclui-se que a IPF melhora o conforto térmico influenciando positivamente a frequência respiratória e número de leucócitos, contribuindo para bem-estar de novilhas ½ Angus x ½ Nelore.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, ambiência e bem-estar animal, integração pecuária floresta, estresse térmico, sistema silvipastoril